



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024

Em novembro de 2024, o Interelos participou do G20 Social, no Rio de Janeiro, e apresentou o Programa Arco da Biodiversidade da Amazônia, proposta que responde de forma concreta ao avanço do desmatamento na região. O programa consolida vários projetos do Interelos no desenvolvimento de cadeias produtivas na Amazônia, assim como um ano de muitas mudanças.

Foi a minha primeira participação em um fórum global como presidente do Interelos. Assumi este cargo com muita honra, responsabilidade e respeito com as comunidades, especialistas, parceiros públicos e parceiros privados que nos acompanham.

Em 2024, aprofundamos nosso compromisso com a transparência e a participação. Revisamos e aprimoramos o nosso estatuto para explicitar ainda mais nossos princípios de promoção do desenvolvimento sustentável com inclusão e justiça social e, sobretudo, para incorporar como associados aqueles com quem trabalhamos e para quem trabalhamos. Reconhecemos que a força do Interelos está na corresponsabilidade: provocar transformações reais exige ouvir e envolver diretamente as pessoas que vivem nos territórios onde atuamos. Nesse mesmo espírito, reforçamos nossa equipe de especialistas para dar conta dos desafios estruturais que identificamos ao longo dos últimos anos: logística, educação e regulação jurídica das cadeias produtivas.

Nosso time está capacitado para garantir que as cadeias extrativistas que desenvolvemos obedeçam aos mais altos padrões de sustentabilidade, legalidade e governança e cumpram nosso principal objetivo: fortalecer cadeias produtivas de base comunitária, promover a educação do campo, regenerar territórios e promover justiça socioambiental.

Em 2024, dialogamos com potenciais financiadores e desenhamos projetos que ampliam nossa atuação e reforçam nossa capacidade técnica e social. Estamos confiantes de que as iniciativas e alianças construídas ao longo deste ano renderão frutos para a autonomia e vida digna das comunidades e preservação dos biomas brasileiros.

Viviane Aguiar
Presidente

 **interelos**
INSTITUTO



NASCE A COOPERATIVA DE AÇAÍ DA VERDE PARA SEMPRE

Cadeias produtivas sustentáveis exigem tempo para ser construídas. Esse tempo precisa ser equilibrado com a urgência das mudanças climáticas e com as necessidades de geração de renda das populações locais. **Nossa experiência no desenvolvimento da cadeia do açaí no estado do Amapá tem ajudado a encurtar caminhos no fortalecimento das cadeias do açaí e do pescado na Reserva Extrativista Verde para Sempre, a maior reserva extrativista do Brasil, com 1,3 milhão de hectares e cerca de 10 mil habitantes, no Pará.**

Em 2024, o principal marco foi a criação da Cooperativa Açaí para Sempre, com 27 associados. A formalização da cooperativa é fruto de um trabalho iniciado em parceria com o Comitê de Desenvolvimento Sustentável de Porto de Moz (CDS) em 2021. Após o estudo de diferentes cadeias produtivas e escuta ativa das comunidades, identificamos o açaí e o pescado como os produtos mais promissores. Partimos de uma premissa simples e poderosa: se conseguirmos estruturar cadeias extrativistas financeiramente viáveis, será possível manter a floresta em pé e oferecer meios de vida dignos às populações locais, reduzindo sua dependência de atividades de alto impacto ambiental.

O açaí nativo da região, conhecido como “açaí de grota”, requer técnicas específicas de manejo. Por isso, foi iniciado um programa de capacitação técnica que incluiu três oficinas teóricas e duas práticas, seguidas por acompanhamentos em campo no segundo semestre. Essas ações respondem a uma das principais demandas identificadas na linha de base socioambiental finalizada em 2023: a carência de assistência técnica rural.

A formação da cooperativa foi precedida pelo Protocolo de Negócios e Desenvolvimento Comunitário (PNDC), processo participativo que envolveu 89 comunidades. Em cinco etapas de campo, foram firmados acordos sobre o desenvolvimento da cadeia do açaí e definidos os primeiros grupos produtores. Simultaneamente, foi construída uma linha de base socioeconômica, que hoje orienta o monitoramento das transformações no território.

Os resultados já começam a aparecer. Logo após a primeira venda de açaí, o presidente da cooperativa, Sr. Jesus, conhecido como “Espirro”, comentou: “Levei meia carga de açaí no meu barco, sem preocupação com fiscalização e vendi R\$ 5.000,00. Jamais conseguiria isso com meia carga de madeira.”

“

Levei meia carga de açaí no meu barco, sem preocupação com fiscalização e vendi R\$ 5.000,00. Jamais conseguiria isso com meia carga de madeira.”

ESPIRRO, PRESIDENTE DA COOPERATIVA AÇAÍ PARA SEMPRE

Na região da várzea, iniciamos a estruturação da cadeia com foco na piscicultura em tanques escavados, que se mostrou mais promissora do que a pesca artesanal. Para esse fim, realizamos uma linha de base socioambiental, além dos primeiros estudos para a implantação dos tanques-escola, que servirão ao mesmo tempo para capacitação das comunidades e para geração de renda.

Outro eixo da atuação é o fortalecimento institucional das associações comunitárias, base de sustentação do CDS. Em setembro de 2024, iniciamos um mapeamento do grau de maturidade dessas organizações, com o objetivo de fortalecer sua vitalidade associativa. Com base nos resultados, serão ofertadas oficinas de formação em gestão, letramento digital e apoio jurídico. Todos os projetos na Resex Verde para Sempre têm o apoio da CLUA – Climate and Land Use Alliance.

PROGRAMA ARCO DA BIODIVERSIDADE É LANÇADO NO G20 SOCIAL

Durante a Cúpula Social do G20, o Instituto Interelos apresentou o Programa Arco da Biodiversidade da Amazônia, que apresenta soluções para combater o avanço do desmatamento na região. A Cúpula, organizada pelo Brasil durante sua presidência do G20, teve como objetivo integrar a justiça social e a sustentabilidade ambiental aos debates centrais da economia global.



O **Programa Arco da Biodiversidade** tem como proposta um contraponto ao arco do desmatamento, criando um “arco de biodiversidade” formado por polos produtivos voltados à agregação de valor de produtos da floresta, em especial o açaí proveniente de manejo sustentável.

A partir da cadeia do açaí, busca-se tracionar outras igualmente relevantes e que beneficiarão da estrutura implantada. A lógica é clara: quanto mais valor agregado no território, mais força ganham cooperativas e associações locais e maior a capacidade de manter a floresta em pé com geração de renda, inclusão social e protagonismo comunitário.

O desenho do programa se inspira em experiências concretas, como a trajetória da cooperativa Amazonbai, no Amapá, que também estava presente no G20 Social. Casos como o da

Amazonbai mostram que, com articulação entre comunidades, capacitação técnica, inovação e apoio institucional, é possível estruturar cadeias produtivas sustentáveis em regiões remotas. Um dos aprendizados centrais é que a formação de capital humano e a educação contextualizada são componentes inseparáveis do sucesso produtivo — especialmente em territórios marcados por desigualdades estruturais e escassez de infraestrutura.



Por isso, o programa propõe investimentos paralelos em formação técnica, fortalecimento de lideranças locais e conexão entre juventude, floresta e trabalho digno.



EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CAMPO

Instituto Interelos firma convênio com a Fundação Banco do Brasil para fortalecer a educação do campo na Amazônia.

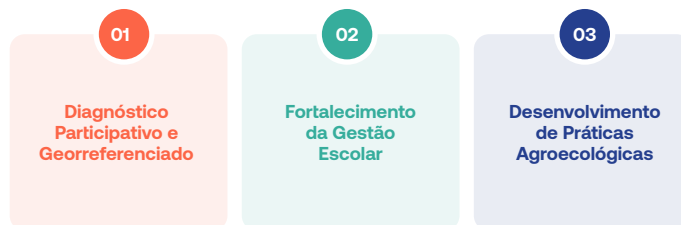
Em dezembro de 2024, o Instituto Interelos e a Fundação Banco do Brasil firmaram um convênio para a implementação de um conjunto de ações de apoio à educação no bioma amazônico. O projeto **Educação no campo, vetor de desenvolvimento sustentável em territórios amazônicos** vai mapear dados e informações relevantes sobre a Educação do Campo na Amazônia Legal e fortalecer a gestão administrativa, financeira e jurídica de Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) e Casas Familiares Rurais (CFRs), assim como promover práticas agroecológicas nas regiões em que elas atuam.

O projeto, que faz parte do Programa Interelos para Educação do Campo, foi desenvolvido para apoiar os Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFAs) e Escolas Família Rurais (EFAs), instituições que combinam ensino teórico e prático para formar jovens com forte vínculo com o campo e suas comunidades.

A Pedagogia da Alternância é a metodologia central dessas escolas e se baseia em uma forma de educação que alterna períodos de estudo teórico na escola com períodos de prática no campo, permitindo que os alunos apliquem o que aprendem em suas comunidades. Além do currículo regular, as EFAs e CFRs integram conhecimentos técnicos, gestão de cadeias produtivas e desenvolvimento territorial, formando jovens capazes de assumir papéis de liderança e promover a sustentabilidade em suas comunidades.

As EFA's e CFR's enfrentam desafios complexos que vão além da sala de aula. Como organizações comunitárias, essas escolas costumam ter baixa experiência em gestão administrativa e financeira, o que pode levar ao endividamento e até à falência. Essa fragilidade estrutural pode impedir que as escolas cumpram seu papel de formar jovens líderes e técnicos capazes de transformar a realidade socioeconômica de suas comunidades.

O projeto apoiará inicialmente 10 escolas, que serão selecionadas a partir do Diagnóstico, **incluindo 04 escolas nas cidades de Anapu (PA), Pacajá (PA), Marabá (PA), Macapá (AP), e atuará nas seguintes áreas:**



O Programa de Educação do Campo do Instituto Interelos promove a integração entre educação, cadeia produtiva e desenvolvimento territorial, formando profissionais que não apenas atuam no mercado, mas transformam a realidade local. Seus objetivos consistem em promover a educação no modelo de Pedagogia da Alternância, fomentar o financiamento contínuo por meio de um fundo patrimonial e exercer advocacy para o tema.

Saiba mais em

<https://interelos.org.br/programas/educacao-do-campo>

DESCRIÇÃO	2024	2023
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	742.093,55	1.269.271,21
Caixa	116,20	111,93
Contas bancárias	20.259,17	76.149,59
Contas bancárias no país	20.259,17	76.149,59
Contas de livre movimentação	16.141,87	15.119,34
Contas vinculadas a projetos	4.117,30	610.30,25
Investimentos de liquidez imediata	721.718,18	1.193.009,69
Investimentos no país	721.718,18	1.193.009,69
Investimentos de livre movimentação	0,00	44.029,05
Investimentos vinculados a projetos	721.718,18	1.148.980,64
Outros créditos	588,90	601,13
Adiantamentos	588,90	601,13
Despesas pagas antecipadamente	850,22	531,4
Despesas de meses seguintes	850,22	531,4
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	743.532,67	1.269.925,48
Ativo não-circulante		
Investimentos	2.842,00	2.842,00
Outros investimentos permanentes	2.842,00	2.842,00
Imobilizado	15.384,34	60.482,92
Bens móveis	44.366,28	142.986,25
(-) Depreciações, amort. E exaus. Acumul	-28.981,94	-82.503,33
Total ativo não-circulante	18.226,34	63.324,92
TOTAL ATIVO	761.759,01	1.333.250,40

DESCRIÇÃO	2024	2023
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Passivo circulante	728.449,28	1.210.152,25
Obrigações	2.613,80	141,36
Fornecedores	0,00	0,00
Obrigações tributárias e previdenciárias	2.613,80	141,36
Outras obrigações	725.835,48	1.210.010,89
Contas a pagar	725.835,48	1.210.010,89
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	728.449,28	1.210.152,25
Patrimônio líquido social		
Superávit ou déficit acumulado	33.309,73	123.098,15
Total patrimônio líquido social	33.309,73	123.098,15
TOTAL PASSIVO	761.759,01	1.333.250,40

SOBRE O INTERELOS

O Interelos é uma organização de impacto no campo da socioeconomia, que integra comunidades, setor privado e setor público na construção de soluções sustentáveis. Seu foco é a estruturação de cadeias de valor de base comunitária, fortalecimento da governança local e promoção da bioeconomia.

É uma associação sem fins lucrativos criada em 2017 a partir da extensa experiência de seu fundador e associados em projetos como “Programa 1 Milhão de Cisternas para o Semiárido”, da Febraban, e “Terra Forte”, para a implementação de agroindústrias em assentamentos da reforma agrária. Os consultores associados do Interelos

possuem histórico abrangente em projetos de estratégia e implementação do tema ESG no setor privado. Esta experiência em projetos de larga escala, e em diversos segmentos, confere ao Interelos uma orientação pragmática para a implantação de cadeias produtivas, com ênfase na visão de mercado, ao mesmo tempo em que cria condições de autonomização das comunidades por meio da educação.

Para mais detalhes sobre nossas atividades, visite interelos.org.br

Siga-nos nas redes sociais

